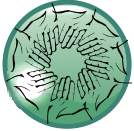




# caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais  
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2312 — Ano A — Branca  
4.º DOMINGO DA PÁSCOA — 11/5/2014



## DEUS NOS REÚNE

### 1. ACOLHIDA

### 2. INTRODUÇÃO

**Anim.:** Nesta liturgia do 4.º Domingo da Páscoa, o Senhor ressuscitado se revela como pastor de nossas vidas e manifesta ternura e cuidado para com a gente. A alegria da Páscoa enche o universo e nos convida a dar graças pela vida que nasce da entrega de Jesus.

Celebramos a páscoa de Jesus Cristo que se manifesta em todas as pessoas e grupos que se preocupam com a vida de todos e lutam por vida digna, saúde e educação.

### 3. CANTO DE ABERTURA: 138 (CD 22), 999

### 4. SAUDAÇÃO INICIAL

**Dir.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

**Dir.:** Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês!

**TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

### 5. RENOVAÇÃO DAS PROMESSAS BAPTISMAIS

**Dir.:** Bendigamos ao Deus da vida por esta água e peçamos que Ele renove em nossa vida a graça do santo batismo.

**Dir.:** Abençoa Senhor, esta água. Que ela seja para nós uma recordação do nosso batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

*(O dirigente convida a assembleia a tocar a água, enquanto se canta: 764 – CD 7)*

### 6. GLÓRIA: 202 (CD 12), 203 (CD 3)

### 7. ORAÇÃO

**Oremos (pausa): Deus de ternura, conduze à alegria do teu reino todos os homens e mulheres que buscam teu rosto, para que o pequeno rebanho dos discípulos e discípulas de Jesus possa atingir, apesar da sua fraqueza, a estatura da maturidade de Cristo, nosso pastor, por quem te pedimos na unidade do Espírito Santo. Amém!**



## DEUS NOS FALA

### 8. PRIMEIRA LEITURA: At 2,14a.36-41

### 9. SALMO RESPONSORIAL: 22(23)

***O Senhor é o pastor que me conduz;  
Para as águas repousantes me encaminha.***

*O Senhor é o pastor que me conduz;  
não me falta coisa alguma.  
Pelos prados e campinas verdejantes  
ele me leva a descansar.  
Para as águas repousantes me encaminha,  
e restaura as minhas forças.*

*Ele me guia no caminho mais seguro,  
pela honra do seu nome.  
Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso,  
nenhum mal eu temerei;  
estais comigo com bastão e com cajado;  
eles me dão a segurança!*

*Preparais à minha frente uma mesa,  
bem à vista do inimigo,  
e com óleo vós ungis minha cabeça;  
o meu cálice transborda.*

*Felicidade e todo bem hão de seguir-me  
por toda a minha vida;  
e, na casa do Senhor, habitarei  
pelos tempos infinitos.*

**10. SEGUNDA LEITURA: 1Pd 2,20b-25**

**11. CANTO DE ACLAMAÇÃO**

***Aleluia, aleluia, aleluia!  
Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; eu  
conheço as minhas ovelhas e elas me  
conhecem a mim.***

**12. EVANGELHO: Jo 10,1-10**

**13. PARTILHA DA PALAVRA**

**14. PROFISSÃO DE FÉ**

**15. PRECES DA COMUNIDADE**

**Dir.:** Jesus intercede por todo o seu povo junto do Pai, vamo-nos unir à sua oração dizendo:

***Cristo, bom Pastor, guiai-nos!***

*Fortalecei a fé dos nossos bispos, presbíteros e diáconos para que sejam os primeiros a obedecer à vossa voz. Nós vos pedimos.*

*Reconduzi ao vosso redil todos que estão afastados de vós pelo pecado ou indiferença, para que sintam saudade da casa paterna. Nós vos pedimos.*

*Olhai com bondade pelos que têm responsabilidade na família, no trabalho, na política, para que não sejam egoístas, mas tenham Espírito de serviço. Nós vos pedimos.*

*Dai sabedoria a todas as mães, para que consigam orientar os filhos, de forma que se tornem cidadãos dignos e cristãos autênticos. Nós vos pedimos.*

**Dir.:** Acolhei as preces de nossa comunidade, Vós que viveis com o Pai na unidade do Espírito Santo. Amém.



**DEUS FAZ COMUNHÃO**

**16. PARTILHA DOS DONS: 434 e 435 (CD 1)**

**RITO DA COMUNHÃO**

**17. PAI-NOSSO**

**Dir.:** O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, rezemos juntos: Pai nosso...

**18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 788(CD 5), 790 (CD 12)**

**Dir.:** Saudemo-nos como um gesto de comunhão fraterna.

## 19. COMUNHÃO: 565, 997 (CD 8)

*(O ministro toma a hóstia e, elevando-a, em voz alta, voltado para a assembleia, diz: irmãos e irmãs, participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento. Portanto:*

*Felizes os convidados para a Ceia do Senhor! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!)*

## 20. RITO DE LOUVOR: 834 (CD 18)

*(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)*

## 21. ORAÇÃO

**Oremos (pausa): Ó Deus, pastor de nossas vidas, que manifestaste teu carinho por nós nesta celebração. Faze que, assim renovados, vivamos na alegria da páscoa e permaneçamos na comunhão de Jesus Cristo, por quem chegamos a ti, bendito pelos séculos. Amém.**



DEUS NOS ENVIA

## 22. NOTÍCIAS E AVISOS

## 23. CANTO DE ENVIO: 650 (CD 26)

## 24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**Dir.:** Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, nos deu a graça da redenção e nos adotou como filhos e filhas, nos conceda a alegria de sua bênção! Amém!

**Dir.:** Aquele que, por sua morte, nos deu a eterna liberdade, nos conceda, por sua graça, a herança eterna! Amém!

**Dir.:** E, vivendo agora retamente, possamos no céu unir-nos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitamos no batismo! Amém!

**Dir.:** A bênção do Deus de amor, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre! Amém!

**Dir.:** Ide em paz! Que o Senhor vos acompanhe, aleluia!

## TODOS: Graças a Deus!

## 25. LEITURAS DA SEMANA

**2.<sup>a</sup>-feira:** At 11,1-18; Sl 41(42);  
Jo 10,11-18

**3.<sup>a</sup>-feira:** At 11,19-26; Sl 86(87);  
Jo 10,22-30

**4.<sup>a</sup>-feira:** At 1,15-17.20-26;  
Sl 112(113); Jo 15,9-17

**5.<sup>a</sup>-feira:** At 13,13-25; Sl 88(89);  
Jo 13,16-20

**6.<sup>a</sup>-feira:** At 13,26-33; Sl 2,6-7.8-  
9.10-11(R/7); Jo 14,1-6

**Sábado:** At 13,44-52; Sl 97(98);  
Jo 14,7-14

## ORIENTAÇÕES

- Antes de começar a celebração acender solenemente o Círio Pascal dizendo: “Bendito sejas, Deus da Vida, pela ressurreição de Jesus Cristo e por esta luz radiante!”
- Providenciar bacia com água que deverá ser colocada em lugar de fácil acesso para ser tocada pelos participantes da celebração.

## O culto de Nossa Senhora e suas festas no Ano Litúrgico (Parte II)

No calendário civil, o segundo domingo de maio é dedicado às mães. Sabemos quanto é importante a figura da mãe para nós e no Cristianismo sabemos quanto é importante a figura de Maria, principalmente pela sua maternidade. Logo, a nossa relação com Maria se dá no dom da maternidade, é uma ligação umbilical. Pelo vínculo do Batismo, ao sermos chamados filhos de Deus, membros de sua família, já recebemos Maria por mãe. A celebração do Dia das Mães deve, portanto, levar cada mulher-mãe a reconhecer em Maria o modelo de Mãe amorosa.

As primeiras festas marianas eram fixadas em torno do Natal ou 15 de agosto, celebrando especificamente a sua maternidade divina. A partir do Concílio de Éfeso (431), o culto prestado pelo povo de Deus a Maria cresceu admiravelmente em amor, oração e imitação, passando a ser venerada como Mãe de Deus. Este foi o primeiro dogma mariano instituído pela Igreja e atesta uma dignidade única: a Virgem concebeu e deu à luz o Verbo de Deus segundo a carne e, por isso, pode ser chamada verdadeiramente de Mãe de Deus. Pelo próprio título do dogma, podemos compreender: ela não é apenas mãe do corpo de seu Filho, mas é, plenamente, a Mãe do Filho, que é Deus.

Essa maternidade estabelece uma relação pessoal com o Pai – aberta em seu coração pela resposta “Faça-se” dada ao Anjo Gabriel (cf. Lc 1,26-38) – e acontece num nível único de profundidade. É a relação mais alta que se possa pensar entre uma criatura e o Criador.

Deus tem compaixão do seu povo, abaixa-se e vem até ele, tomando a condição humana em tudo, exceto no pecado, a fim de que o homem se eleve até Ele e se abra para o Espírito. É o sim de Maria que propicia esse movimento, percorrendo um longo caminho com seu Filho, entremeados de provas que ela guardava em seu coração (cf. Lc 2,51). De Maria, a bendita entre todas as mulheres, devemos aprender a disposição em colaborar com a obra da Redenção. Pelo seu sim, ela nos ensina também a dizermos sim a Deus. E, como filhos, devemos manifestar nossa confiança na intercessão da Mãe, assim como nos deixa São José de Anchieta em seu poema dedicado à Virgem Maria: “Por Ti Mãe, o pecador está firme na esperança, caminhar para o Céu, lar da bem-aventurança! Ó Morada de Paz! Canal de água sempre vivo, Jorrando água para a vida eterna!”.

*Marcus Tullius*

*Comissão Arquidiocesana de Liturgia*

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES